

052

**ESTUDO DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL A RUÍDO E MERCÚRIO EM ODONTÓLOGOS.***Larissa Salati Ludwig, Paulo Farenzena, Vera Maria Steffen (orient.) (UFRGS).*

Mercúrio e ruído são agentes químico e físico presentes em consultórios odontológicos. A exposição ao mercúrio ocorre na preparação do amálgama dentário, já o ruído é o agente mais difuso, sendo encontrado em quase todo o tempo de trabalho do odontólogo no consultório. O objetivo do estudo foi investigar os efeitos da exposição ocupacional ao mercúrio e ruído em odontólogos. A população em estudo foi composta por odontólogos de ambos os sexos (n=11), que trabalham em clínicas de Porto Alegre pelo menos há 4 anos. Questionários foram utilizados para traçar a história clínica e ocupacional de trabalhadores, determinação da exposição ocupacional por meio de monitoramento biológico, avaliação dos níveis de ruído por dosimetria individual e avaliação audiológica. Coletaram-se amostras de urina para avaliar a exposição ao mercúrio metálico por análise em espectrofotômetro de absorção atômica. Foi investigado o comprometimento da via auditiva, através da audiometria ocupacional por via aérea. Os valores de mercúrio urinário estavam abaixo do IBMP (índice biológico máximo permitido). Os valores obtidos para os níveis de ruído também estavam abaixo do limite de tolerância (85dBA). Apesar disso, 63,6% dos dentistas relataram queixas em relação à sua audição. Houve uma perda auditiva que foi classificada como sugestiva de PAIRO (perda auditiva induzida por ruído ocupacional). Os resultados obtidos são preliminares e mostra os fatores de impacto sobre a saúde e bem estar dos odontólogos, o que justifica o interesse em realizar mais estudos a respeito deste tema que consideramos de grande relevância e importância social. (PIBIC).